

2023 - AMBULATÓRIOS DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR MULTIDISCIPLINAR

Coordenador: ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, com alta prevalência e caracterizada por múltiplas internações, principalmente por causas preveníveis. Diretrizes atuais recomendam um primeiro acompanhamento clínico pós-alta em um prazo de até sete dias, que pode ser não presencial, e isso tem sido associado à redução das taxas de readmissão em 30 dias. O objetivo desta Tertúlia é apresentar a abordagem de teleconsulta por chamada de voz para pacientes com internação recente por descompensação da IC. Esta estratégia permite a comunicação direta entre pacientes e profissionais de saúde. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a enfermeira e acadêmica da equipe realiza através de telefone institucional estes contatos. Isso ocorre aproximadamente cinco dias após o paciente receber alta hospitalar. Neste contato é solicitado o envio de fotos da prescrição médica e do instrumento de cuidados de peso e sinais de alerta fornecidos aos pacientes durante a internação. Através dessa consulta, que pode ser conduzida no conforto do lar, sem a necessidade de o paciente se deslocar, o enfermeiro também é capaz de identificar e avaliar a rede de apoio disponível (apoio emocional, auxílio nos cuidados diários, estímulo para a adesão medicamentosa). Neste método de consulta, aplicamos a Escala de Autocuidado que contempla 12 questões (com escore variando de 12-60, considera-se autocuidado adequado quando escore menor que 22 pontos). Após avaliação do paciente, o caso é discutido com a enfermeira navegadora e as condutas aplicadas em seguida. Através da teleconsulta, é possível reduzir comportamentos de risco à saúde, otimizar a administração de medicamentos e fornecer orientações para a busca de assistência, caso sinais de descompensação (cansaço, dispnéia, aumento de peso). Além disso, é viável estabelecer contato com Unidades de Saúde para ajustes na medicação ou visitas domiciliares. Em uma análise de 100 pacientes registrados em banco de dados de teleconsultas, a escala de autocuidado foi aplicada em 69(69%) dos casos. Entre esses pacientes, 32(46%) apresentaram um resultado acima de 22 pontos na escala (autocuidado inadequado), enquanto 37(53%) obtiveram um resultado abaixo de 22 (autocuidado adequado). Dos 100 pacientes avaliados, 33(33%) foram rehospitalizados em menos de 30 dias. Dentro desse grupo, 26(78%) apresentaram um resultado de autocuidado inadequado. Aqueles pacientes que na teleconsulta foi necessário ajuste de medicamentos conforme a receita prescrita, apenas um precisou internar. Os demais que internaram com baixo autocuidado,

não foram identificados com descompensação na teleconsulta. Esta abordagem tem se destacado como uma importante medida de reforço e identificação de sinais de piora da condição clínica em pacientes com IC e internação recente. Os resultados iniciais permitem inferir que o contato em seguida da alta propicia identificar precocemente o manejo mais adequado para prevenir reinternações.